

# Conciliação: TRF/1.<sup>a</sup> alcança mais de R\$ 6 milhões em acordos durante o período de 7 a 11 de dezembro

Semana Nacional de Conciliação resultou em 74,11% de acordos nos 13 estados, além do Distrito Federal, que integram a Primeira Região

| Larissa Jansen

Um saldo de 1.688 audiências realizadas, com R\$ 6.451.050,33 acordados, é o resultado da Semana Nacional de Conciliação na Primeira Região no ano de 2009, segundo dados do Projeto Conciliação – TRF/1.<sup>a</sup>. O evento ocorreu entre os dias 7 e 11

de dezembro, mobilizando as Seções, Subseções e o próprio Tribunal.

“A Conciliação foi uma grande mudança na cultura jurídica introduzida pelo Conselho Nacional de Justiça”, ressaltou o presidente do TRF/1.<sup>a</sup>, desembargador federal Jirair Aram Meguerian, em seu discurso durante a abertura oficial da Semana, em Brasília. “Hoje tudo se resolve, dentro do possível, com acordos”, acrescentou.

A Semana Nacional de Conciliação foi aberta oficialmente no Distrito Federal na manhã do dia 7 de dezembro, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), na presença dos presidentes dos três tribunais responsáveis pela cerimônia – desembargador federal Jirair Aram Meguerian, do Tribunal Regional Federal da 1.<sup>a</sup> Região; desembargador Mário Macedo Fernandes Caron, do Tribunal



ADEVAIR MACHADO

Regional do Trabalho da 10.<sup>a</sup> Região, além do anfitrião, desembargador Nívio Geraldo Gonçalves, do TJDFT.

O presidente do TJDFT, desembargador Nívio Gonçalves, defendeu, ao abrir a cerimônia: “é preciso ter em mente que a conciliação é diálogo entre as partes, sob orientação do juiz/conciliador”. Amenizar o conflito e propagar a paz social, em proveito do bem comum e do fortalecimento da cidadania são, para ele, marcas desta ação. Para o presidente do TRT/10.<sup>a</sup>, desembargador Mário Caron, “simplicidade, celeridade e conciliação são o DNA da Justiça do Trabalho”, enfatizando que conciliar não é renúncia, mas diálogo. “A semana de conciliação tem de ter 365 dias”, acrescentou.

“O MP está sempre ao lado da magistratura para essa e outras iniciativas que se fizerem necessá-

rias”, discursou o procurador-geral de Justiça do DF e Territórios, Leonardo Bandarra. Já o conselheiro do CNJ, Jefferson Luis Kravchychyn, destacou que “vivemos numa sociedade de litígios, temos que mudar esses conceitos, modificar técnicas”, acrescentou.

Durante os dias 7 a 11 de dezembro, o Tribunal Regional Federal da 1.<sup>a</sup> Região – que tem jurisdição nos estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Amapá, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia, Goiás e Minas Gerais, além do Distrito Federal – participou da iniciativa sob coordenação do Conselho Nacional de Justiça.

Abarcando 80% do território brasileiro, o TRF/1.<sup>a</sup>, por suas seccionais, alcançou 1.251 acordos, representando 74,11% de acordos nos processos submetidos às audiências de conciliação naquela semana.

O movimento pela concilia-

ção na Primeira Região envolve o trabalho dos Juizados Especiais Federais e das varas comuns. Até o final do dia 11 de dezembro, 2.135 pessoas foram atendidas.

## CNJ

A Semana Nacional de Conciliação esteve sob coordenação do Conselho Nacional de Justiça. O Movimento pela Conciliação, do CNJ, teve início no dia 23 de agosto de 2006, e a primeira Semana Nacional de Conciliação ocorreu no ano seguinte, em 2007, de 3 a 8 de dezembro.

Mais de três mil magistrados e 20 mil servidores e colaboradores, empenharam-se, e mais de 300 mil pessoas foram atendidas, de acordo com números do CNJ, até 2008.

Em 2009, a Campanha do CNJ teve como objetivo mostrar que todos ganham com a conciliação: “Ganha o cidadão. Ganha a Justiça. Ganha o País”. ■



Audiência de conciliação realizada na Seção Judiciária do Distrito Federal

# Eleitos novos dirigentes do TRF/ 1.ª Região

Desembargadores federais escolhem diretoria para o biênio 2010-2012



Presidente Olindo Herculano de Menezes



Vice-Presidente José Amilcar de Queiroz Machado



Corregedor-Geral Cândido Artur Medeiros Ribeiro Filho

Chico Camargo

Reunidos em sessão plenária extraordinária no dia 25 de fevereiro, sob a direção do presidente Jirair Aram Meguerian, os desembargadores federais do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1.ª Região elegeram, para exercer a presidência, a vice-presidência e a corregedoria-geral, no biênio 2010-2012, respectivamente, os desembargadores Olindo Herculano de Menezes, José Amilcar de Queiroz Machado e Cândido Artur Medeiros Ribeiro Filho.

Os magistrados ora eleitos sucederão, na mesma ordem, os desem-

bargadores Jirair Aram Meguerian, Antônio Souza Prudente e Olindo Menezes.

O presidente eleito, Olindo Menezes, é o atual corregedor-geral da Justiça Federal da Primeira Região, além de integrar o Conselho de Administração da Corte. Natural de Curaçá/BA, sua investidura na Justiça Federal ocorreu em março de 1982. Em 1990 foi diretor do foro da Seção Judiciária da Bahia. Tornou-se desembargador federal em fevereiro de 1995, promovido pelo critério de antiguidade.

O desembargador José Amilcar Machado, eleito vice-presidente, é, atualmente, membro da 1.ª Turma e da 1.ª Seção de julgamentos do

TRF. Nascido na cidade de Patrocínio/MG, tomou posse como juiz federal em fevereiro de 1987. Foi diretor do foro da Seção Judiciária de Minas Gerais. Em dezembro de 1999, foi promovido por merecimento a desembargador federal do TRF da 1.ª Região.

O corregedor-geral ora eleito, desembargador Cândido Ribeiro, integra a 3.ª Turma e a 2.ª Seção de julgamentos do TRF. O magistrado compõe também a Corte Especial. Natural de São Luís /MA, foi ali que iniciou sua carreira na Justiça Federal, em 1987. Em novembro de 1996 tomou posse como desembargador federal, promovido por merecimento. ■